



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ecofemme: a figura feminina na relação mulher x natureza através da fotomontagem
Autor	MARIANA DUARTE
Orientador	SANDRA TEREZINHA REY

Ecofemme: a figura feminina na relação mulher x natureza através da fotomontagem

Aluna: Mariana Duarte

Orientadora: Profa. Dra. Sandra Rey

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Esta pesquisa está vinculada ao projeto “desDOBRAMENTOS da Paisagem: um processo artístico com base na fotografia digital” coordenado pela professora Dra. Sandra Rey e visa o desenvolvimento de trabalhos artísticos pessoais partindo da fotografia digital e da paisagem.

Tendo como referencial as teorias ecofeministas que tratam da conexão existente entre a exploração e a degradação ecológica, assim como a subordinação e opressão da mulher, este trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de imagens digitais relacionando a figura feminina com formas encontradas na natureza. Nesse contexto, são explorados os conceitos do ecofeminismo social, onde sua prática abrange a intuição, a ética de cuidar e a interligação dos seres humanos com a natureza.

Dessa forma, primeiramente foi feito um banco de fotografias de paisagens e um banco de fotografias de figuras femininas. A partir dessas fotografias, utilizando *software* de edição, novas imagens foram criadas fazendo uso de técnicas de recorte, sobreposição e justaposição. As imagens obtidas surgem através da análise das formas encontradas nas fotografias e da busca por pontos de conexão entre elas que, então, recortadas, sobrepostas e justapostas são resignificadas na construção de uma nova imagem.

Através dos conceitos de fotomontagem e de relações com a natureza, foi realizada pesquisa teórica e reflexão sobre a produção de artistas que embasam meu trabalho, como a ecofeminista Mary Beth Edelson, Misha Gordin e Maria Celeste de Almeida Wanner. Edelson, artista americana pioneira no movimento feminista na arte, sob forte influência do movimento Grande Deusa, documentou rituais a Deusa utilizando seu próprio corpo. *Goddess Head* (1975), parte da série *Calling Series*, trata de uma imagem em que seu corpo nu está em meio a natureza e emprega a fotomontagem para adicionar uma concha no lugar de sua cabeça, reforçando a ideia da conexão entre o corpo da mulher e a natureza. Misha Gordin utiliza a fotografia conceitual como forma de expressão artística, explorando sua visão intuitiva e conceitos pessoais para responder a questões profundas do ser. Faz uso da manipulação fotográfica para alterar a realidade e apresenta-la como existente, vivendo a fotografia em comunhão com a natureza. Celeste Almeida, artista brasileira, trabalha com fotografia e processos híbridos. A artista faz uma vasta reflexão sobre a matéria nas artes visuais e as possibilidades estéticas da natureza e da paisagem através de seu livro intitulado *Paisagens Sígnicas: uma reflexão sobre as artes visuais contemporâneas*.